

# CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 13/14

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA  
CÂMARA MUNICIPAL REALIZADA  
EM 2 DE JULHO DE 2014

Aos dois dias do mês de julho do ano dois mil e catorze, nesta Vila de Gavião, no edifício dos Paços do Concelho e Sala de Sessões, realizou - se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Gavião, sob a Presidência do Ex. Mo Senhor José Fernando da Silva Pio, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Gavião e estando presentes os Vereadores, Senhores, António Manuel Gomes Severino, Jorge Marques dos Santos, Paulo José Estrela Vitoriano de Matos e Saul Manuel Ferreira dos Reis Pereira. -----

A reunião foi secretariada por Sandra Cristina Serrano Simões, Chefe da Divisão Financeira da Câmara Municipal de Gavião.-----

Sendo horas e verificando - se haver "quorum", o Ex. Mo Senhor Presidente da Câmara, declarou aberta a reunião.-----

Eram dez horas. -----

## **ORDEM DE TRABALHOS:** -----

A)= INFORMAÇÕES;-----

B)= ASSUNTOS DIVERSOS DA DF; -----

C)= ASSUNTOS DIVERSOS DA DOSU;-----

D)= ATENDIMENTO DE PÚBLICO; -----

E)= ENCERRAMENTO. -----

## **A)= INFORMAÇÕES**

**Período antes da ordem do dia, nos termos do previsto no artigo 52º do anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro:** -----

Antes de iniciar a Ordem de Trabalhos, o Ex. Mo senhor Vereador Saúl tomou a palavra manifestando o seu pesar pela morte do Senhor Eduardo Mariano, o senhor Presidente da Câmara associou-se ao pesar informando que foi divulgado na pagina da Câmara um voto de pesar.-----

**APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR:** Após a confirmação de que todos os membros da Câmara tinham conhecimento do conteúdo da ata da reunião anterior, oportunamente distribuída, foi dispensada a sua leitura.-----

Submetida a votação a ata da reunião anterior, foi a mesma aprovada por unanimidade.-----

O Ex. Mo senhor Presidente da Câmara prestou as seguintes informações sobre as decisões que foram tomadas no uso das suas competências próprias e delegadas (nomeadamente as efetuadas ao abrigo do disposto no artigo 34.º do anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e Delegação de Poderes, de 2013.10.21): -----

**1.- BALANCETE:---** A Câmara Municipal tomou conhecimento do Resumo Diário de Tesouraria relativo ao dia 2 de Julho de 2014 e que acusava os seguintes saldos: -----

- OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS: ----- 886.474,35 Euros; -----

- OPERAÇÕES DE TESOURARIA: -----184.031,56 Euros; -----

**2.- ORDENS DE PAGAMENTO EMITIDAS:** --- Conforme relação presente e devidamente registadas sob os números 1556 a 1667, no valor total de 173.300,61Euros-----

**3.- COMPROMISSOS ASSUMIDOS:---** Emitidas as Requisições, devidamente registadas, conforme relação presente e devidamente arquivada em pasta própria, no valor de 81.129,73 Euros correspondente ao período de 19 de junho a 2 de julho de 2014. -----

# CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 13/14

2014.07.02

4.-ASSUNTOS DIVERSOS DA DF – GUIAS DE RECEITA EMITIDAS NA DF: Alimentação Pré-Escolar e 1º Ciclo – 25; Ambulâncias – 1; Cemitérios – 1; Concessão de Licenças Diversas – Ruido - 2; Feiras – 7; INEM subsidio – 1; Museu do Sabão – 4; Ocupação da via pública - esplanadas – 1; Realização de Espetáculos – Licença de Funcionamento – 2; Renda Social – 5; Rendas – Alamal / Ribeira Da Venda – 1; Renda – Mercado – Lojas – 9; Táxis – 2; Transporte Escolares – 19; Venda de Terrenos - 1. -----

**B)= ASSUNTOS DIVERSOS DA D.F:** -----

**1.-** A Câmara Municipal de Gavião deliberou por unanimidade emitir parecer prévio vinculativo Favorável, em conformidade com o art.º 73º da LOE, às seguintes aquisições de serviços: -----

- Contratação de uma prestação de Serviços “ROC” para a certificação legal de contas conforme estipulado na Lei nº 73/2013 de 3 de Setembro, na modalidade de avença (DELIBERAÇÃO N.º 226) -----

- Contratação de uma prestação de serviços – serviço de artistas (dia 18 de julho de 2014 atuação de “DJ F9 e DJ Mauz”; dia 19 de julho de 2014 atuação de “Paulo Gonzo” e “Noiise Project” e dia 20 de julho de 2014 “ Quem é Bob – tributo a Bob Marley”, para a XXII Feira de Artesanato, gastronomia e Atividades económicas, (DELIBERAÇÃO N.º 227).-----

**2. –** Na sequência da deliberação n.º 186/2014 relativa à Concessão das Lojas dos Mercados Municipais de Gavião, a Câmara Municipal de Gavião deliberou, por unanimidade: -----

- Autorizar o desenvolvimento da atividade de lavandaria e engomadoria proposta por Sónia Isabel Feteira Cardigos Ferreira, e adjudicar-lhe a concessão da Loja n.º 6 do Mercado Municipal de Gavião, pelo valor estipulado na tabela de taxas e licenças do Município de Gavião. (DELIBERAÇÃO N.º 228);-----

**3. –** Informação da Chefe de Divisão Financeira, referente à Cessão de exploração do Snack Bar do Parque de Merendas da Ribeira da Venda, a informar que não houve nenhum concorrente à referida cessão. A Câmara deliberou por unanimidade tomar conhecimento. (DELIBERAÇÃO N.º 229) -----

**4. –** Ofício do (H)AJA Gavião, a solicitar o apoio financeiro de 750€, atribuído por deliberação nº 427 de 20 de novembro de 2013, referente à realização da peça de teatro “onde está o Vicente” que ainda não foi paga por a associação ainda não ter entregue os documentos exigidos.-----  
A Câmara Municipal deliberou por unanimidade atribuir o subsídio condicionado à devida entrega dos documentos (DELIBERAÇÃO N.º 230) -----

**5. –** Ofício da Santa Casa da Misericórdia de Gavião a solicitar apoio financeiro para a visita de estudo das crianças do jardim-de-infância.-----  
A Câmara Municipal deliberou por unanimidade atribuir 250€ para a referida visita. (DELIBERAÇÃO N.º 231) -----

**6. -** Ofício da Associação Cultural e Recreativa de Alvisquer a solicitar uma cobertura de rede de sombra para o campo da malha.-----  
A Câmara Municipal deliberou por unanimidade satisfazer a referida pretensão. (DELIBERAÇÃO N.º 232) -----

**7. –** Ofício do Centro de Convívio e Cultura de Torre Fundeira a solicitar o apoio financeiro anual no valor de 1000€ para a melhoria da sua sede.-----  
A Câmara Municipal deliberou por unanimidade antecipar o referido apoio no valor de 1.000€. (DELIBERAÇÃO N.º 233) -----

**8. –** Ofício do Agrupamento de Escolas de Gavião a solicitar que seja atribuído abono para falhas para os assistentes operacionais Maria dos Remédios Marques e Maria de Lurdes Dinis, justificando que ambas desenvolvem trabalho que implica o manuseamento de dinheiro, nomeadamente no carregamento de cartões e vendas na papelaria escolar. A Câmara Municipal de Gavião deliberou,

# CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 13/14

2014.07.02

por maioria atribuir o abono para falhas proporcionalmente ao trabalho desenvolvido, bem como ao trabalhador que o desenvolva. (DELIBERAÇÃO N.º 234) -----

O vereador Paulo Matos absteve-se alegando que esta matéria é da competência do senhor presidente e que é ele que acompanha os serviços diariamente.-----

**9.** - A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, nos termos do Regulamento Municipal de “APOIO À FIXAÇÃO DE FAMILIAS JOVENS” atribuir o valor de 61,56€/mês (1.º filho) a Mónia do Rosário Ribeiro – artigos 3º e 4 do Regulamento nº 137/2008 publicado no Diário da Republica na 2ª serie de 18 de Março; (DELIBERAÇÃO N.º 235) -----

**10.** – Ofício do CARA a informar que irá organizar no dia 20 de julho o 2º passeio de motorizadas antigas que irá passar pelas principais povoações e locais do concelho e a solicitar apoio financeiro e t-shirt’s alusivas ao concelho por participante. A câmara Municipal deliberou por unanimidade atribuir um apoio no valor de 250€ e 150 t-shirts.(DELIBERAÇÃO N.º 236) -----

**11.-** A Câmara Municipal de Gavião deliberou por unanimidade tomar conhecimento das informações do gabinete de ação social:-----

- Nos termos das alíneas a) a h) do nº 1 e nº 2 do artigo 5º do Regulamento do Cartão do Idoso anexa-se à presente ata relação dos cartões municipais que se encontravam fora de validade mas que foram atualizados em junho de 2014; (DELIBERAÇÃO N.º 237) -----

- Nos termos das alíneas a) a h) do nº 1 e nº 2 do artigo 5º do Regulamento do Cartão do Idoso anexa-se à presente ata relação dos cartões municipais emitidos em junho de 2014; (DELIBERAÇÃO N.º 238) -----

**12.** – Informação do serviço de aprovisionamento relativa aos contratos de prestação de serviços celebrados no mês de junho de 2014, no âmbito da deliberação genérica nº 126 de 16 de março de 2014 da Câmara Municipal. A Câmara Municipal deliberou por unanimidade tomar conhecimento. (DELIBERAÇÃO N.º 239) -----

**C)= ASSUNTOS DIVERSOS DA DOSU E DA DOPPGU:** -----

**1.-** A Câmara Municipal de Gavião deliberou por unanimidade mandar certificar que o edifício sito no n.º 2 da Travessa do Forno, em Torre Fundeira, freguesia de Belver, inscrito na matriz sob o artigo nº 539, propriedade de João José Heitor de Matos, está isento de licença de construção e da respetiva licença de utilização por ter sido construído antes de 15 de Abril de 1970. (DELIBERAÇÃO N.º 240) -----

**2.-** A Câmara Municipal de Gavião deliberou por unanimidade mandar certificar que o edifício sito no n.º 18 da Rua Nova, em Vale Bordalo, freguesia de Margem, inscrito na matriz sob o artigo nº 919, propriedade de Maria Lourenço Bicho, está isento de licença de construção e da respetiva licença de utilização por ter sido construído antes de 15 de Abril de 1970. (DELIBERAÇÃO N.º 241) -----

**3.-** A Câmara Municipal de Gavião deliberou por unanimidade mandar certificar que o edifício sito no n.º 18 da Rua Nova, em Vale Bordalo, freguesia de Margem, inscrito na matriz sob o artigo nº 804/1075, propriedade de Maria Lourenço Bicho, está isento de licença de construção e da respetiva licença de utilização por ter sido construído antes de 15 de Abril de 1970. (DELIBERAÇÃO N.º 242) -----

**4.-** A Câmara Municipal de Gavião deliberou por unanimidade mandar certificar que o edifício sito no n.º 26 da Rua da Barca, em Belver, freguesia de Belver, inscrito na matriz sob o artigo nº 2131, propriedade de Maria Teresa Correia Pereira, está isento de licença de construção e da respetiva licença de utilização por ter sido construído antes de 15 de Abril de 1970. (DELIBERAÇÃO N.º 243) -----

# CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 13/14

2014.07.02

5.- A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar em definitivo o projeto de ampliação de cobertura para habitação, do Processo de Obras Particulares N.º 6/2014, de António Rosa Calado, em São Bartolomeu, condicionada ao cumprimento do disposto no regime de gestão de resíduos de construção e demolição prevista no DL n.º 46/2008, de 12 de março nomeadamente o artigo 11.º e restante normativo legal. (DELIBERAÇÃO N.º 244) -----

6. - A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o projeto de arquitetura, sem condicionantes, concedendo 6 meses para apresentação dos Projetos das Especialidades, do Processo de Obras Particulares N.º 9/2014, de Joaquim Marques Ivo Júnior, para a reconstrução de cobertura de habitação, em Cadafaz. (DELIBERAÇÃO N.º 245) -----

7. - A Câmara Municipal de Gavião deliberou, por unanimidade, emitir parecer favorável à constituição de compropriedade dos prédios rústicos registados sob o artigo n.º 84 da secção B e sob os artigos 282 e 291 da secção C, 79 da secção E e 269 da secção B, todos da Freguesia de Comenda, a requerimento de Francisca Domingos da Silva. (DELIBERAÇÃO N.º 246) -----

8. - A Câmara Municipal de Gavião deliberou, por unanimidade, emitir parecer favorável à constituição de compropriedade do prédio rústico registado sob o artigo n.º 279 da secção c da União de Freguesias de Gavião e Atalaia, a requerimento de Joaquim Filipe Sanchez Pimentel, Ana Maria Pimentel Cardigos Almeida Lima e Pedro Sanchez Pimentel Cardigos. (DELIBERAÇÃO N.º 247)-----

9. - A Câmara Municipal de Gavião deliberou, por unanimidade, aprovar o Pedido de Ocupação de Via Pública – Colocação de esplanada, condicionado à não ocupação do passeio e à demarcação da área de esplanada em relação à via, com estrado e guarda nos limites do mesmo, de Adélia Maria Mourinho Bagina, ocupação de 12 m2 para instalação de esplanada no Largo Dr. Alves da Costa, em Castelo Cernado, por um período de 120 dias; (DELIBERAÇÃO N.º 248) -----

10. - A Câmara Municipal de Gavião deliberou, por unanimidade, aprovar o Pedido de Ocupação de Via Pública – Colocação de esplanada, condicionado à não ocupação do passeio e à demarcação da área de esplanada em relação à via, com estrado e guarda nos limites do mesmo, de Ana Margarida D. Miranda de Oliveira, ocupação de 7,5 m2 para instalação de esplanada no Largo Nossa Senhora das Necessidades, n.º 1, em Castelo Cernado, por um período de 120 dias; (DELIBERAÇÃO N.º 249) -----

**Antes de encerrar a Ordem de Trabalhos, o senhor Presidente questionou se algum dos senhores vereadores pretendia intervir:** -----

O senhor **Vereador Paulo Matos** interveio questionando:-----

1 - Relativamente à feira medieval e em termos comparativos e financeiros qual o valor da poupança.-----

2 - Relativamente às acessibilidades designadamente no que respeita aos passeios no concelho que são de calçada portuguesa, temos como exemplo os passeios do cineteatro que tem que ser rebaixado para que seja possível o acesso a pessoas com cadeiras de rodas, mais sugeriu que a solução passasse por outro tipo de passeios. Já na freguesia de Comenda existem muitas valas e estas são fundas.-----

3 – No que respeita às férias em movimento tomou conhecimento que era exigido um pagamento no valor de 10€, o que concorda no entanto há pessoas que não dispõem de condições financeiras e estas situações segundo a sua opinião deveriam ser salvaguardadas. Mais disse que foi abordado por algumas pessoas relativamente ao porquê e que as mesmas lhe manifestaram as suas dificuldades.---

O Vereador Saúl Pereira questionou também sobre a limpeza de bermas e taludes.-----

O senhor presidente tomou a palavra respondeu à questão do vereador Saul dizendo que os trabalhos já estavam em curso.-----

Relativamente às questões do Vereador Paulo Matos informou:-----

# CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 13/14

2014.07.02

1 – No que respeita à feira medieval que o vereador António Severino iria responder à questão em virtude de ser ele quem fez o respetivo acompanhamento e possuir os dados necessários à resposta.-

2 – Quanto às acessibilidades designadamente a falta de mobilidade de passeios, é de facto uma preocupação que tem tido em conta e que em Gavião a regeneração urbana já contemplou em parte. Mais disse que nem sempre as acessibilidades podem ser feitas como é desejado pois os condicionalismos postos em todo o concelho nomeadamente a largura e inclinação das ruas em algumas povoações não permitem corresponder em função das imposições legais.-----

-O executivo está atento e tentará resolver o maior número de situações possíveis.-----

-O vereador António Severino tomou a palavra informando que no respeitante à feira medieval verificou-se uma poupança de cerca de 9.000€ no vabr da adjudicação da produção/animação do evento, quanto ao valor das refeições estima-se em 1.900€.-----

Salientou que os objetivos foram alcançados, que existem algumas arestas a limar, mas que computo geral foi bastante positivo, salientando o envolvimento e participação direta das crianças, e das associações, a existência de uma tasquinha no castelo motivou uma afluência maior a este monumento e que as pessoas vinham manifestamente agradadas, em suma a feira medieval foi um êxito e os objetivos amplamente alcançados.-----

Quanto às férias em movimento manifestou estranheza pois as situações de famílias carenciadas foram acauteladas em conjunto com a técnica de ação social, Dr.<sup>a</sup> Marta Alves, com o objetivo de não deixar ninguém de fora, houve inclusivamente um caso em que dois irmãos pagaram um preço social. Mais informou que no segundo turno ainda há vagas, e disse ao vereador Paulo Matos para essas pessoas exporem a situação e se inscrevam neste turno.-----

O senhor presidente tomou a palavra dizendo que a feira medieval foi um êxito manifestou apreço e total apoio ao vereador António Severino pois foi dele a grande responsabilidade da organização da feira medieval. O acompanhamento, empenho, dia e noite, foi total, fazendo inclusivamente trabalho lado a lado com os trabalhadores municipais, colaborando a 100% na montagem e organização do evento. Salientou que o castelo é o que mais medieval há em Belver e a afluência a este monumento tem de ser louvada, a colaboração e participação dos alunos do 5º ano do Agrupamento de Escolas de Gavião e a sua encenação na peça “Castelos de D. Afonso Henriques” foi outro dos êxitos conseguidos. Deu realce à prestação de serviços da empresa contratada tanto na fase pré-organização como na organização e no decorrer do evento, reconhecendo mais uma vez o envolvimento e participação direta do vereador António Severino.-----

O vereador António Severino tomou a palavra dizendo que o esforço é de todos e que o que lhe cumpre é fazer o melhor que sabe e que pode, pois é essa a sua maneira de estar nas coisas.-----

O Vereador Saúl perguntou como irá ser feito na gastronomia no que respeita às senhas de refeição e à parte protocolar e institucional.-----

O vereador António Severino informou que o cartaz da gastronomia ainda não está pronto, nem colocado na rua pois pretendemos um cartaz onde estejam referenciados todos os produtos do concelho. A divulgação do melhor que temos em termos gastronómicos, artesanais é o que queremos e que o cartaz terá, uma divulgação regional que contribua para isso.-----

Quanto à animação o cartaz está fechado, no sábado é o primeiro dia dedicado ao desporto com fitness, zumba de manhã e jogos para as crianças à tarde com um espaço infanto-juvenil criado no polidesportivo para o efeito.-----

Quanto à distribuição do recinto informou que nas envolventes estão localizados os stand's, que este ano a procura foi muita e o critério foi privilegiar os expositores do concelho, irá haver também quiosques da sagres e duas tasquinhas como complemento a quem não quiser ir comer aos restaurantes, as tasquinhas serão: Associação de caça e pesca da freguesia de Gavião e outra

# CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 13/14

2014.07.02

Restaurante “o Manel”. Quanto à atribuição de senhas vamos ter critério e rigor e observar a redução de custos, os convites para os presidentes de câmara do distrito vão seguir, e que as entidades que desempenham funções oficiais e empresariais serão recebidos com a dignidade que merecem.-----

Quanto às senhas de refeição atribuídas aos expositores será só para domingo dia 20 de julho, pois uma vez que o espaço é gratuito, e que se dão todas as condições achamos que a senha deveria ser só para um dia. Mais informou que irá ser entregue a cada trabalhador do município uma senha de refeição.-----

Informou que irá ser apresentado um vídeo promocional do concelho pelas 21h.30min de sexta feira e espera-se um momento marcante e decisivo na afirmação do concelho como destino turístico de eleição serão cerca de 20 minutos de puro prazer.-----

O vereador Saul concordou e mostrou-se disponível para colaborar.-----

O senhor presidente questionou se mais alguém queria intervir, não havendo tomou a palavra fazendo a intervenção que a seguir se transcreve:-----

“Caros Vereadores,-----

Passados que são oito meses deste novo executivo municipal importa registar algumas situações:----

O Partido Socialista vencedor inequívoco das eleições autárquicas representado neste órgão por três elementos em cinco, quis/quer mostrar que é possível governar sem ataques pessoais, sem mentiras, com frontalidade e honestidade.-----

Temos trazido à reunião quinzenal de Câmara todos os assuntos relevantes, para conhecimento ou deliberação deste órgão.-----

Não usamos a calúnia ou a mentira temos estado, conforme o nosso slogan de campanha, perto das populações, perto das pessoas. Fazemo-lo sem esforço, fazemo-lo porque somos assim.-----

Mas senhores vereadores eleitos pelo PSD, não somos anjinhos, e saibam V. Exas. que também saberemos, em tempo oportuno e se necessário, usar todos os meios ao nosso alcance para repor a verdade, e sublinho a verdade, dos factos para todos os gavionenses saberem aquilo de que V. Exas. são capazes para atingirem objetivos que a população maioritariamente rejeitou.-----

Refiro-me concretamente aquilo que pretende segundo o vereador Paulo Matos, ser um boletim informativo alternativo para a população de Gavião.-----

Dirijo-me agora particularmente ao vereador Paulo Matos, pois acredito que o vereador Saul não comunga das opiniões/afirmações inscritas no dito boletim.-----

Oh senhor vereador então o senhor continua a querer armar-se em pedagogo e dono da verdade absoluta, falando em irregularidades cometidas e decisões polémicas? Está o Sr. agora preocupado com a atribuição de um subsídio ao Clube Gavionense e pasme-se a sua preocupação “Se o clube tiver que devolver o dinheiro, pode acabar”, estou profundamente admirado, que eu saiba nunca o senhor votou favoravelmente subsídios do género ao Clube Gavionense. Porquê a Preocupação?----

Mas eu dou uma ajuda Sr. Vereador, não o quero assim preocupado. Esteja descansado, alguém maldosamente remeteu uma queixa sobre esse assunto, “o dossier foi minuciosamente inspecionado, visto e revisto” nomeadamente naquilo que era a sua dúvida, e sabe qual foi o resultado?-----

Está tudo em ordem – legal – transparente e muito bem documentado.-----

Realço o elogio feito à Dra. Sandra e o último comentário de quem inspecionou – politiquices de quem só se preocupa com o acessório. -----

E a propósito Sr. Vereador Paulo Matos espero que rapidamente e da mesma forma desminta o que diz no boletim nomeadamente na parte em que afirma e passo a citar “Eram ambos membros da

# CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 13/14

2014.07.02

direção do clube” referindo-se ao vice-presidente e a mim próprio” mas mais grave dizer que eu reconheço que “se fosse hoje agiria de outra forma”.

Oh senhor vereador, a mentira tem limites, onde e quando ouviu isso da minha boca?

O Senhor pode escrever o que entender é um direito que lhe assiste mas quando tocar em nomes de pessoas tenha cuidado, muito cuidado, porque eu sou afável, educado e discreto, mas acredite que posso mudar rapidamente.

Espero também aqui um rápido desmentido pois caso contrário a câmara e eu próprio acionarei os mecanismos legais/judiciais que levem à reposição da verdade, através de advogado do município que amanhã mesmo estará em Gavião a meu pedido.

Outros assuntos, eu poderia abordar mas isso seria dar importância demasiada a um chorrilho de inverdades vertidas no “boletim”, mas há mais duas ou três situações que não posso deixar em claro:

1ª – Projeto de Habitação Social...

Mais uma mentira forjada por V. Exa. o senhor era ou não vereador no mandato anterior? O senhor tinha ou não conhecimento que o município apenas despenderia 20% do valor total? O senhor tinha ou não conhecimento que esse valor oscilava entre os 100 e os 150 mil euros?

O orçamento atual contempla 125 mil euros. O atual governo PSD/CDS anulou a comparticipação financeira a este projeto. Pergunto quem aniquilou o projeto de Habitação Social?

2ª – Ex Vereador Francisco Louro...

Não é verdade que tenha terminado o seu mandato a 15 de Dezembro, terminou sim dia 19 de Outubro com a tomada de posse do novo executivo.

Quanto às viaturas conseguidas, até dou de barato a sua ignorância no facto, efetivamente o comandante dos bombeiros municipais de Gavião e presidente da Federação dos Bombeiros de Portalegre integrou com as federações de Santarém e Évora uma candidatura a fundos QREN que foi aprovada, tendo o município de Gavião e graças à sua capacidade financeira pago à parte nos referidos veículos e em diverso material necessário à eficiência dos nossos bombeiros.

Mas oh Sr. vereador não esteja tão preocupado com o Francisco Louro, o atual executivo reconheceu-lhe competência e soube no momento certo reiterar-lhe a confiança no desempenho de funções de comando.

Será que o Sr. tem alguma pedra no sapato relativamente às grandes discussões que teve com ele enquanto vereador?

Termino apenas com uma breve alusão ao vereador/funcionário – Eduardo Pereira.

Retifico aquilo que diz, não foram três os eleitos do PSD na Câmara Municipal foram dois – e apenas as suas muitas faltas por motivos profissionais – tem possibilitado a substituição pelo 3º elemento da lista.

Quero eu agora de uma forma pedagógica alertá-lo para o que diz no boletim e cito “Mais-valia na equipa de vereação do PSD com o seu conhecimento de contabilidade autárquica e património”.

Lembro-lhe apenas, e julgo que para bom entendedor meia palavra basta “O funcionário Eduardo Pereira trabalha na DF, mais precisamente na secção de Património”.

Tudo o que disse aqui já o disse pessoalmente ao funcionário na presença da chefe de Divisão.

Só para terminar oh Sr. Vereadores do PSD, oito meses de trabalho no município e sabem quantas propostas concretas e objetivas fizeram? ZERO.”

O vereador Paulo Matos usou da palavra dizendo que antes de mais não houve nenhuma tentativa de calúnia nem de mentira, quanto à questão do clube o que foi escrito foi o que consta na ata e que não reconheceu validade jurídica pelo que se absteve e acha que deveria ter sido informado pois foi a primeira pessoa a sensibilizar para o efeito.

# CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 13/14

2014.07.02

No que respeita à habitação social o que está escrito são recortes de uma notícia do antigo presidente e face ao orçamento atual.-----

O que foi escrito relativamente ao antigo vereador Francisco Louro é uma metáfora se alguém entendeu outra coisa foi de má-fé, pois o que se pretende dizer é que o seu trabalho foi prolongado no tempo.-----

Quanto à questão do Sr. Eduardo Pereira, disse que de facto houve um erro, foram eleitas duas pessoas e é por motivos profissionais que o Eduardo assume a posição de vereador, irá providenciar a correção deste erro.-----

O senhor presidente tomou a palavra dizendo que quanto à questão do clube o que está escrito não corresponde ao que o vereador afirmou. Mais disse que o vereador Paulo Matos tem liberdade para escrever o que quiser no entanto tem que assumir os atos que pratica. Quanto à questão do antigo vereador Louro ele continua a ser o comandante dos bombeiros de Gavião e o presidente da federação e é nessa condição que em conjunto com as outras duas federações que em boa hora apresentaram candidatura a fundos do QREN e a viram aprovada não fez o trabalho só para Gavião, mas sim para cerca de 20 corporações de bombeiros. O que ele na qualidade de presidente não pode admitir é que se escrevam coisas que são inverdades e que remeterá ao consultor jurídico caso não se retifique a calúnia. -----

O Vereador Saúl tomou a palavra dizendo que não houve intenção de calúnia e/ou mentira mas sim uma posição política diferente.-----

O presidente tomou a palavra dizendo que o seu principal objetivo é beneficiar o concelho de Gavião, que tem sofrido ataques brutais, e cortes financeiros, e que o documento produzido pelo PSD contém afirmações que melindram quem gere o Município, dando oportunidade de que se corrijam as inverdades.-----

O Vereador António Severino tomou a palavra dirigindo-se ao vereador Paulo Matos, fazendo a intervenção que a seguir se transcreve:-----

“ Não poderia deixar de tecer algumas considerações sobre o que chamo de alternativa informática.

1 – Publicar e partilhar nas redes sociais falsas e muito graves, sobretudo a uma pessoa que preza e alerta tanto para ilegalidades ainda mais grave se torna. Senhor vereador cuidado com os atropelos que sim, o senhor está a tentar fazer em busca de algo que não existe.-----

2 – Depois quando se mete em causa um projeto vencedor das eleições autárquicas parece ridículo a forma como faz e/ou como o faz porque passados 8 meses ainda não tivemos uma única ideia no lugar próprio para as debater.-----

3 – Quando se usa o trabalho dos outros como bandeira não estamos à altura de nada.-----

Oh Senhor Vereador quero-lhe dizer o seguinte, eu nunca senti pressão de ninguém desde que aqui estou, pois trabalho da mesma forma todos os dias, de forma afincada e com dedicação, fazendo o melhor que sei e posso, pois é para isso que fui eleito e avivo-lhe a memória, as únicas vezes que me questionaram sobre boletins e agendas, já estavam executadas e à muito pensadas. Por isso meça as palavras antes de as escrever.-----

Por último quero referir que nós não fazemos rutura com ninguém, ao contrário do que diz, nós trabalhamos com a finalidade de resolver os problemas e de certeza que o executivo anterior também pautou por esta ideia.-----

Porque o que deveria escrever era que o projeto vencedor resolveu alguns problemas sem promessas, sim porque os senhores que diziam que tinham soluções para eles nunca em lugar próprio apresentaram uma ideia para os resolver. Isto sim é verdade.-----

Por isso tenha um pouco mais de cuidado como aborda as coisas, porque fazer notícias com mesquinhas populistas é muito fácil.-----



# CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 13/14

2014.07.02

O senhor Vereador Paulo Matos não pode publicar informações falsas e que inclusivamente o processo lhe foi presente e que viu o documento onde o presidente e ele pediam a demissão do clube que datava de agosto. Por isso não pode publicar que em novembro/dezembro o presidente e o vice-presidente pertenciam à direção do clube.”-----

O vereador Paulo Matos tomou a palavra em defesa da honra dizendo que o vereador António lhe deve um pedido de desculpa por ter levantado a voz.-----

O vereador António tomou a palavra dizendo sim, não foi forma mais correta e não tem por hábito ter esta atitude, mas não consegue ficar indiferente à calúnia e à mentira.-----

O Vereador Paulo Matos tomou a palavra agradecendo o pedido de desculpas e dizendo que o boletim é político e traduz uma opinião diferente.-----

O Vereador Jorge Santos tomou a palavra para informar que está a decorrer a vacinação antirrábica, que esta vacina tem validade de 3 anos e que está a ser administrada pela Dr.ª Esmeralda e que tem acompanhado este processo.-----

O Presidente tomou a palavra realçando os esforços feitos pelo vereador Jorge Santos no âmbito das suas competências e que tem feito um trabalho apreciável e meritório junto com a Dr.ª Esmeralda – veterinária do município.-----

**D)= ATENDIMENTO DE PÚBLICO:**-----

Em virtude da não comparência de nenhum Munícipe, não se concretizou este Ponto da Ordem de Trabalhos. -----

**E)= ENCERRAMENTO** -----

E não havendo outros assuntos a tratar nesta reunião, o Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a mesma, eram 12 horas e 30 minutos, pelo que de tudo para constar, se lavrou a presente ata, que vai ser aprovada por unanimidade e em minuta, no final da reunião, para produzir efeitos imediatos, nos termos do disposto no artigo 57.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro e que vai ser assinada por todos os membros do Executivo presentes e por mim, Sandra Cristina Serrano Simões, Chefe da Divisão Financeira da Câmara Municipal de Gavião, que a redigi e também subscrevo.-----

A presente ata não vai ser lida, em virtude de, a todos os membros do Executivo presentes, ter sido entregue uma cópia da mesma, nos termos do disposto no artigo 4º, do D.L. número 45.362, de 21 de Novembro de 1963. -----

**O PRESIDENTE DA CÂMARA,**

\_\_\_\_\_

**OS VEREADORES,**

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**A Chefe de Divisão, servindo de SECRETÁRIA,**

\_\_\_\_\_

DOC. 1  
Suaux  
16.07.2014

Página 66

Onde se lê "(...) Vereador Saúl tomou a palavra manifestando o seu pesar (...)" deverá ler-se "Vereador Saúl tomou a palavra para que o executivo na globalidade manifesta-se um voto de pesar".

Pág. 67

No ponto 2. a deliberação N.228 devia ser transformada em 2 deliberações. O primeiro passo é aceitar o desenvolvimento de uma atividade fora do regulamento do mercado. O segundo passo é adjudicar à proponente.

#### **Ausência da nota**

O vereador Paulo Matos, interveio, dizendo que num âmbito de futuro o horário em que ocorreu o teatro no espaço do castelo não foi o mais adequado, atendendo que se iniciou de dia, mas terminou de noite, com condições de visibilidade deficiente para todos os presentes. Este facto confirmado pelo executivo, explicando em parte as dificuldades de gestão do horário face a eventos internacionais (mundial de futebol 2014 no Brasil) e eventos locais (procissão do sr. Dos Passos em Gavião).

Pág.71

Onde se lê "(...) o vereador Saúl concordou e mostrou-se disponível para colaborar." deverá ler-se, o "(...) o vereador Saúl concordou e indicou que os vereadores do PSD irão colaborar na realização do evento, nomeadamente na procura da possibilidade trazer um responsável do governo ou empresários de relevo."

#### **Ausência da nota**

O vereador Paulo Matos, interveio, dizendo que concorda com a intervenção do vereador Saúl Pereira na questão da transparência das senhas de refeição, e que discorda profundamente de enquanto vereador tenha acesso a receber senhas para todos os dias do evento. O vereador não compreende como é que sendo um evento de acesso gratuito e totalmente suportado pela câmara, se distribua ainda senhas de refeição em excesso por alguns órgãos institucionais locais.

Pág.72

Onde se lê "(...) não reconheceu validade jurídica pelo que se absteve e acha que deveria ter sido informado pois foi a primeira pessoa a sensibilizar para o efeito.." deverá ler-se, o "não reconheceu validade jurídica pelo que se absteve e se o que me acabam de indicar – existência

Sul RR  
76.07.2014

de um processo de inspeção ao processo por entidade competente, então também por uma questão de respeito eu deveria ter sido informado atendendo que fui a primeira pessoa a levantar a questão e no local próprio, como está escrito em ata. Continuo a não perceber qual a recusa do sr. Presidente a pedir parecer jurídico sobre esse assunto em específico para dissipar todas as nossas dúvidas legais."

Pág. 72

Onde se lê "(...) irá providenciar a correção deste erro." deverá ler-se "(...) acredita que o desmentido em relação a este assunto já tenha sido divulgado, porém se ainda não foi, eu próprio me responsabilizarei por o fazer nas próximas horas."

Pag.73

Onde se lê "O vereador Saúl tomou a palavra dizendo que não houve intenção de calúnia e/ou mentira mas sim uma posição política diferente." deverá ler-se "O vereador Saúl tomou a palavra dizendo que com naturalidade teve conhecimento do boletim informativo do PSD pois colaborou nele, é algo coletivo do PSD. Ao contrário do que o sr. Presidente afirma não há ali qualquer intenção de calúnia e/ou mentira, não estão ali inverdades, o que acontece é que está ali uma posição política diferente da vossa, pelo se limitando a isso mesmo, uma opinião, a mesma deve ser respeitada."

Pag.73

Onde se lê "O vereador Paulo Matos tomou a palavra agradecendo o pedido de desculpas e dizendo que o boletim é político e traduz uma opinião diferente." deverá ler-se "O vereador Paulo Matos tomou a palavra agradecendo o pedido de desculpas, e reforçou que a ideia que o boletim é um documento político, e deve ser entendido como tal. Foi um documento coletivo pelo núcleo do PSD Gavião. Em relação à suposta ausência de temas que os vereadores do psd trazem a estas reuniões não concorda. Muitos temas têm sido debatidos, e basta reler as atas já feitas sobre o que acontece nesta reunião. Dou apenas um exemplo do debate do associativismo no concelho, que tanto foi aludido aqui por ocasião da organização da feira medieval, como também entrou na ordem do dia, no início do ano na calendarização das festas de verão.

#### **Ausência da nota**

O vereador Paulo Matos no âmbito das questões levantadas agora pelo sr. Presidente no âmbito do assunto "Clube Gavionense" fez um pedido por escrito e entregue em mãos, de cópia de toda a documentação sobre o tema, incluindo as referências que possam existir de uma suposta inspeção ao processo, para uso pessoal e intransmissível, para se esclarecer de dúvidas jurídicas sobre o tema. Este pedido foi prontamente acolhido pelo sr. Presidente que de imediato deu despacho para os serviços.